

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã.
Conhecendo sua família, você poderá seguir esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente.

1. Oração: Este é um momento para confessar a Deus os seus pecados. A adoração e devoção que você oferece a ele consistem de mera observância de ritos e cerimônias externas ou de total e sincera submissão aos preceitos da Escritura? Converse com o Senhor sobre isso.

2. Cântico: Um hino, cântico ou salmo de contrição e arrependimento – *Sugestão:* hino “Necessidade”, *Novo Cântico* (nº 68).

3. Leia Salmos 50: Após a leitura, explique que o salmista mostra que rituais externos sem sinceridade não são aceitáveis a Deus. **50.1** *O Poderoso, o Senhor Deus.* Literalmente, “Deus, Deus, o Senhor”, designando o Deus transcendente, poderoso e fiel. **50.3** *Perante ele arde um fogo devorador.* A ira de Deus destruirá seus inimigos (21.9; 97.3). **50.6** *Os céus anunciam a sua justiça.* Deus revelará publicamente a sua glória como juiz para punir seus inimigos e salvar seu povo (97.6). **50.12** *O mundo é meu.* Deus é o dono de todas as coisas porque ele as criou (24.1-2; 95.4-5). **50.14** *Oferece a Deus sacrifício de ações de graças.* Louvor sincero do coração e fidelidade no cumprimento de compromissos (*cumpra os teus votos*) são mais importantes que rituais externos, como sacrifícios de animais (Os 14.2). **50.22** *Vos esqueceis de Deus.* Recusa em reconhecer Deus ou pensar sobre ele. Observe que pensar em Deus em termos humanos (v. 21) é intencionalmente esquecer-se de quem ele realmente é.

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

A. Um de nossos maiores erros nesta vida é pensar que Deus é como nós (v. 21). As pessoas tendem a se satisfazer com rituais religiosos, então presumem que Deus também se satisfaz com eles. Mas o ritual em si, mesmo aqueles ordenados por Deus, não significa nada sem um genuíno coração de louvor e obediência. Pensar em Deus como ele se revelou é vê-lo como o Deus de poder, autoridade, glória, ira, justiça e fidelidade (v. 1-6). Tais pensamentos sobre Deus nos levam a adorá-lo em espírito e em verdade. Quais hábitos encorajam esse tipo de humilde atenção à sua palavra e sincero arrependimento pelo pecado?

B. Em Cristo, Deus falou aos homens (Hb 1.2), chamando-os em toda parte pelo evangelho que é pregado no mundo. Sua glória brilha no evangelho (2Co 4.3-6). Cristo, um dia, voltará com fogo (2Ts 1.8). Ele reunirá seus santos (Mt 24.31; 2Ts 2.1) e punirá os ímpios, inclusive os religiosos hipócritas (Mt 7.21-23). Isso o assusta ou o conforta? Por quê?

5. Oração: Encerre com orações pedindo que, em Cristo, Deus renove sua aliança com vocês. Suplique por isso certo de que ele responderá prontamente ao sincero clamor de seu servo.